



Título da Apresentação:

Aproveitamentos florestais e usos múltiplos da floresta em Cabo Verde – produtos florestais lenhosos e não-lenhosos

Bloco temático 1: Aproveitamentos florestais, planeamento e gestão sustentável

Autora: Maria do Monte da Graça Gomes – Técnica Florestal/Engenheira do Ambiente - Mestre em Gestão de Informação Agrícola e Agricultura de Precisão.



Plano de apresentação

- **Introdução**

1. Aspectos Ambientais
 2. Cobertura lenhosa em Cabo Verde
 3. Zonas climáticas por altitude e precipitação
 4. Produção e aproveitamentos florestais e usos múltiplos da floresta
 - 4.1 Produção de carvão vegetal e outros produtos lenhosos em Cabo Verde
 - 4.2. Resultado do Projeto REFLOR-CV “ Consumo de lenha em Santiago”
 - 4.3 Produtos florestais lenhoso e não lenhoso utilizado no artesanato em Cabo Verde
 - 4.3.1 Produtos Florestais não Lenhoso utilizado como plantas medicinais
 - 4.3.2 : Produtos Florestais não Lenhoso como alimentação dos animais
 5. Usos múltiplos da floresta: Ecoturismo
 - 5.1. Usos múltiplos da floresta: Árvores centenárias de Cabo Verde catalogadas na lista das árvores centenárias da Macaronésia
- **Conclusão**





Introdução

Os objetivos prioritários que nortearam desde sempre os programas de florestação em Cabo Verde foram os da proteção dos solos, conservação da água e regularização do regime hidrológico, na procura do equilíbrio dos ecossistemas e da restituição de um ambiente físico adequado à vida e sobrevivência a longo termo. Os povoamentos florestais existentes, quer nas zonas áridas e semi-áridas, quer nas zonas de altitude, geram um conjunto de bens e serviços, múltiplos, de extrema importância para as comunidades, do ponto de vista económico e sócio-ambiental.



Aspeto ambiental: No que tange ao ambiente, em 1975 a situação do país era catastrófica: a desertificação tinha tomado dimensões alarmantes e, por isso deu-se grande importância à florestação cujo objetivo principal é luta contra a desertificação, o controle da erosão, a restauração e a conservação dos solos e da água através de construção de infraestruturas mecânicas e biológicas (Silva, 1997).





Cobertura lenhosa

Ilhas	Total (ha)	Zonas agroflorestais (ha)	Floresta (há)	Formações florestais abertas (ha)	Áreas arbustivas (ha)
Santiago	50 448	5 782	29 960	7 402	7 304
Fogo	9 802	5 387	1 512	617	2 286
Santo Antão	5 387	95	2 011	167	3 115
Sal	1 653	68	55	297	1 233
S. Vicente	2 736	255	1 624	530	328
Boa Vista	5 486	102	1 340	480	3 563
Maio	7 168	1 283	4 149	1 249	487
S. Nicolau	5 512	384	2 092	366	2 671
Brava	1 361	234	593	1 67	367
Total	89 903	13 588	43 337	11 275	21 353



Zonas Climáticas por Altitude

Zonas Climáticas	Altitudes	Precipitações
Áridas	Inferior a 100 m	Inferior a 250 mm
Semi- áridas	100 a 200 m	250 a 400 mm
Sub – húmidas	200 a 500 m	400 a 500 mm
Húmidas	Superior a 500 m	Superior a 500 mm



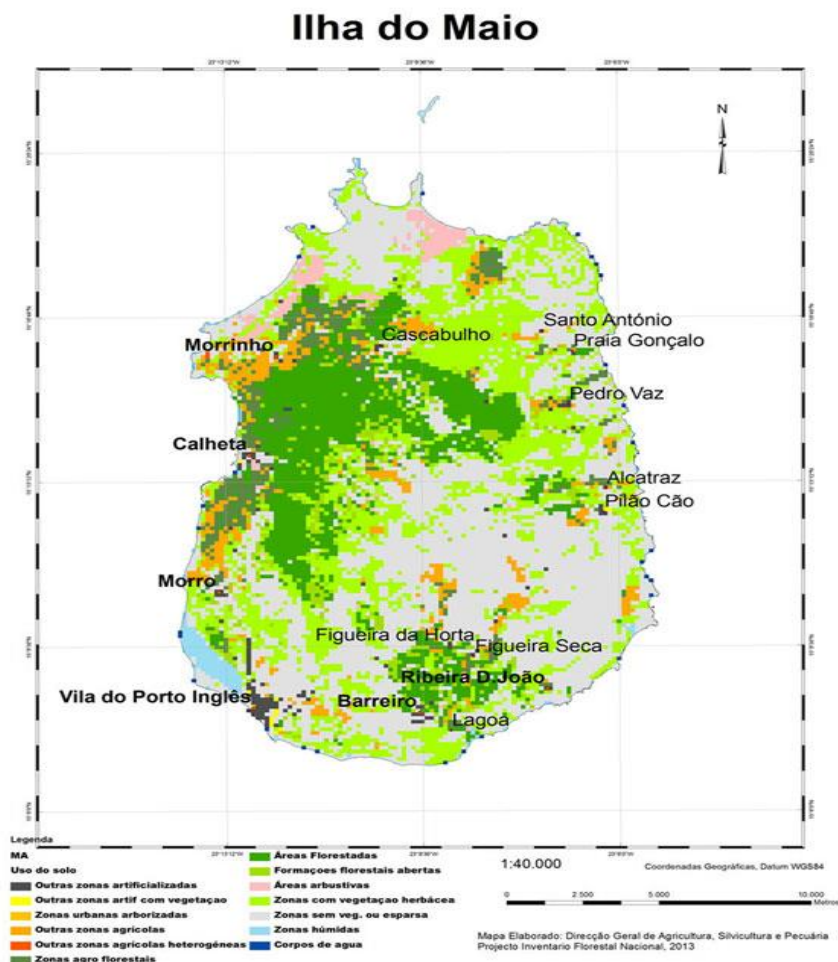
Aproveitamentos florestais : Produtos florestais lenhosos

Em Cabo Verde, o material lenhoso é utilizado isencialmente de duas formas: Como lenha e carvão. Esse material lenhoso é proveniente fundamentalmente dos perímetros florestais de *Proposis juliflora* e *Parkinsonia aculeata*, instalados pelo Estado a partir de 1978.

.



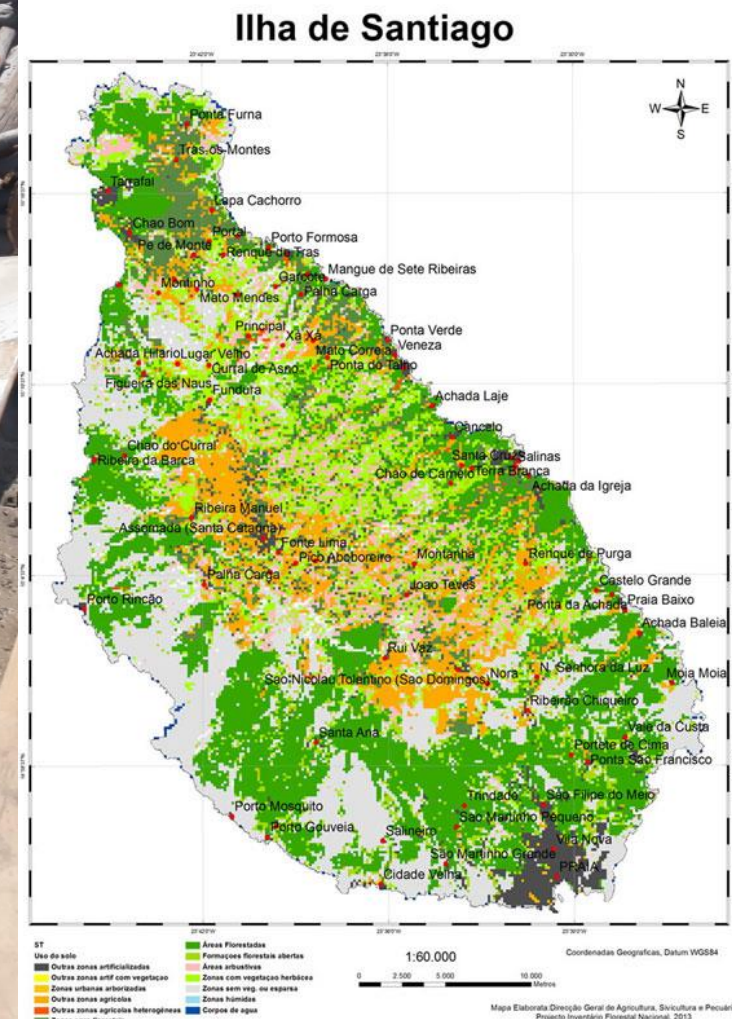
Ilha do Maio - maior produtor de carvão vegetal



Em Cabo Verde a produção de carvão para comercialização teve seu início no ano 1980 pelo projeto de reflorestação FAO-BEL



Aproveitamentos florestais - Forma de produção de carvão na ilha do Maio, São Vicente, Sal, Boa vista e Santiago





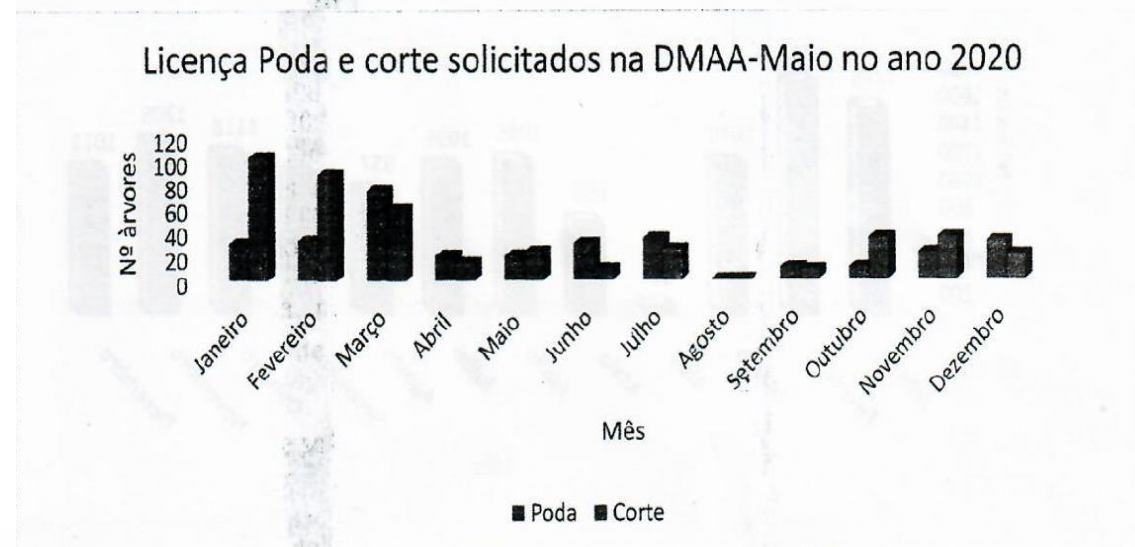
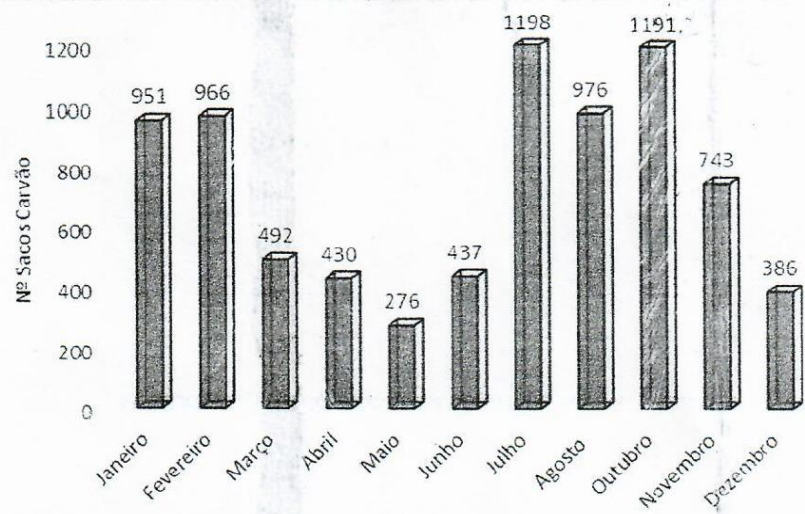
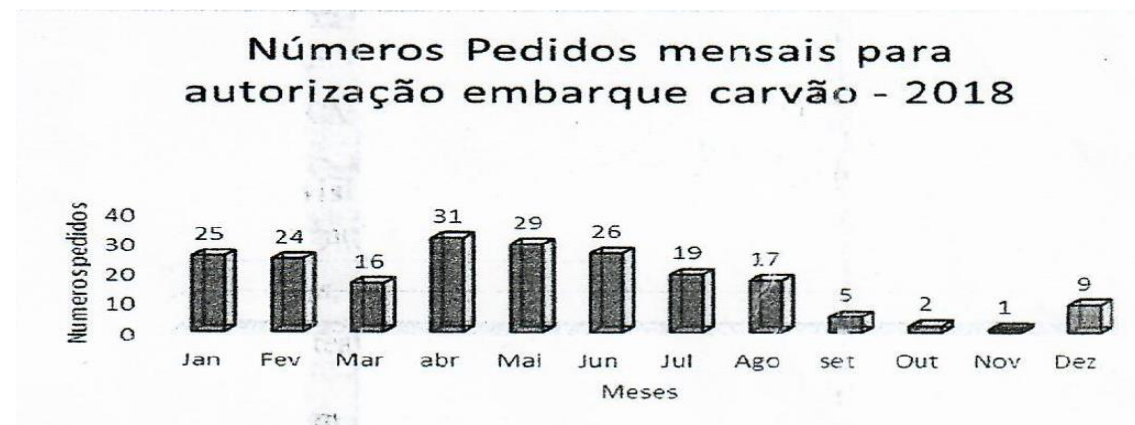
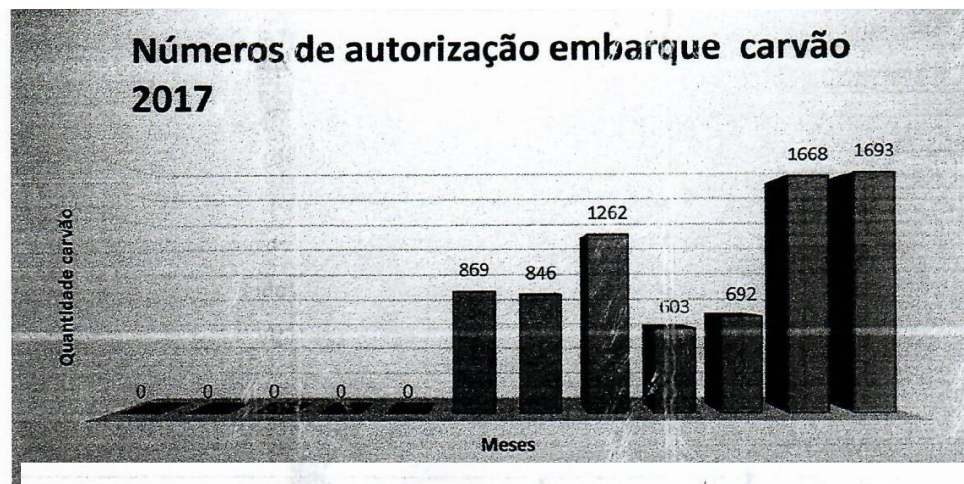
Aproveitamentos florestais - Produtos lenhosos



Um estere pode ter diferentes peso varia de espécie para espécie
-Exemplo para espécie *Prosópios juliflora* um estere de lenha tem seu peso médio de 290 Kg. 1Kg de lenha equivale 0,33Kg



Gráfico de autorização de embarque de carvão da ilha do Maio





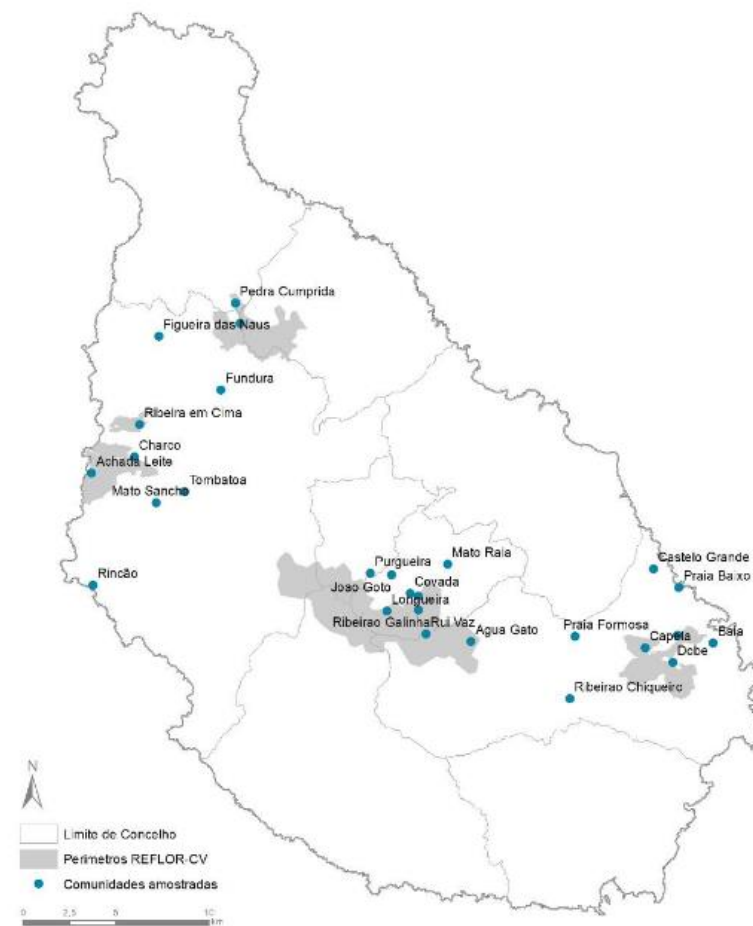
Aproveitamentos florestais :Produção de madeira em Santo Antão “ Planalto Leste”





Resultado do consumo de lenha em Santiago Segundo o Projeto REFLOR-CV

- Segundo um trabalho realizado no âmbito do Projeto REFLOR-CV, onde foi aplicado um inquerito 336 agregados em algumas localidades da ilha de Santiago e no que diz respeito ao uso de lenha, 98% dos agregados reporta a utilização de lenha, dos quais 48% utiliza também troncos, além de ramos a confeccionar os alimentos . A venda de lenha, não é uma prática comum onde apenas 10% dos agregados ao nível da ilha reportam esta prática.
- Por fim, a quantidade média de lenha utilizada ao nível da ilha de Santiago é de 1.99 kg por pessoa diário.





Produtos florestais utilizados no artesanato em Cabo Verde

- O artesanato em Cabo Verde utiliza diversos materiais, onde se pode destacar os produtos não lenhoso e lenhoso tais como, sementes, ramos, frutos e troncos. Com o desenvolvimento do turismo no País o artesanato vem ganhando mercado particularmente nas cidades mais turísticas. Essa atividade é realizada principalmente pelos jovens.



Aproveitamentos florestais: Produtos florestais utilizados no artesanato em Cabo Verde







Produtos Florestais não Lenhoso utilizado como plantas medicinais

O uso das plantas medicinais em Cabo Verde vem desde da época colonial, e muitas tanto espécies endémicas como introduzidas são utilizadas em receitas caseiras e/ou em fabricos artesanais para vender como por exemplo os óleos medicinais. Esse conhecimento das plantas medicinais advém das informações e vivências com os mais velhos, que foram sempre de grande utilidade na medicina tradicional cabo- verdiana, e com maior incidência nas zonas rurais de difícil acesso, dificultando a assistência médica imediata às comunidades.

Segue a lista com algumas plantas medicinais comercializadas em Cabo Verde:



Algumas plantas medicinais comercializadas em Cabo Verde

Família	Nome científico	Nome Comum	Propriedades terapêuticas
Lamiaceae	<i>Rosmarinus officinalis</i>	Rosmarinho	Tratamento de gases, febre, gripe e fumador
Asteraceae	<i>Artemisia gorgonum</i>	Losna	Repelente, febre, problemas uterinos
Lamiaceae	<i>Satureja forbesii</i>	Erva-cidreira	Tratamento da tosse, tensão alta, insónia e tratamento do coração
Lamiaceae	<i>Satureja forbesii</i>	Cidrerinha	
Myrtaceae	<i>Eucalyptus rostrata</i>	Eucalipto cheirosa	Aromática (fumador para casa), febre, gripe e chá
Scrophulariaceae	<i>Canpylanthus glaber ssp. glaber</i>	Alecrim brabo	Tratamento da tosse, dores de cabeça, insónia, problemas no estomago
Scrophulariaceae	<i>Celsia cystolithica</i> = <i>Verbascum cystolithicum</i>	Erva São João	Tratamento da tosse
Lamiaceae	<i>Lavandula rotundifolia</i>	Aipo de rotcha	Dores musculares, estimula período menstrual, tensão alta, tosse
Apiaceae	<i>Foeniculum vulgare</i>	Funtcho Erva doce	Varicela, Sarampo
		rapusada	Tratamento da tosse



- Do ponto de vista económico, a venda plantas medicinais como produto não lenhoso contribuem fortemente para o melhoramento dos rendimentos das famílias, principalmente as mulheres chefes de família. Pois são elas que fazem a recolha e comercialização das plantas medicinais na maior parte das vezes.





Produtos Florestais não lenhoso





Produtos Florestais não Lenhoso como alimentação dos animais

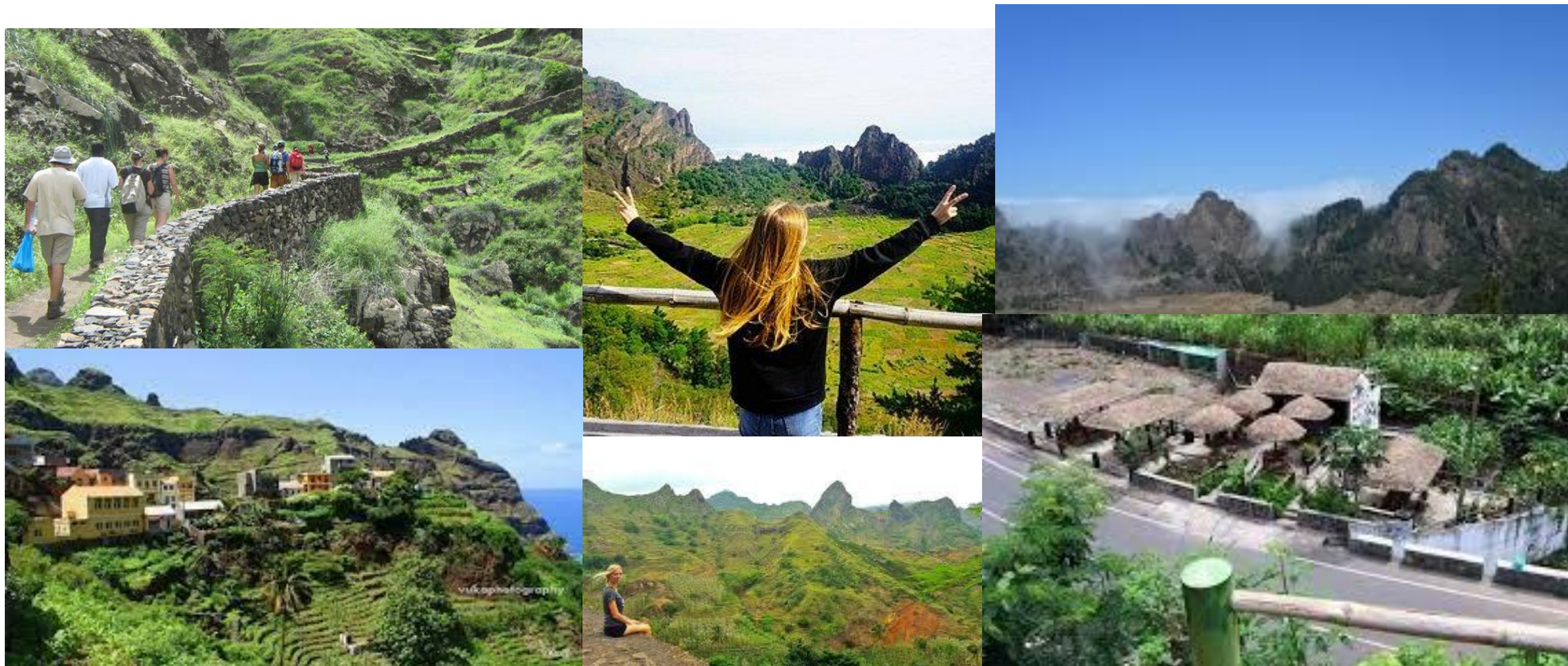
Devido às condições climáticas a disponibilidade de forragem em Cabo Verde é muito limitada e fortemente dependente da disponibilidade pluviométrica anual. O défice forrageiro é estrutural mesmo em anos de pluviosidade normal. A fim de colmatar esse défice muito criadores aproveitam as vagens de *Prosopis juliflora*, e outras espécies de caráter resistente para alimentação dos animais.

Pois a espécie *Prosopis juliflora* produz vagens durante todo o ano e está bem adaptado às condições climáticas de Cabo Verde, pelo que constitui uma alternativa dos criadores para alimentar os animais, principalmente na época da estação seca.





Usos múltiplos da floresta : Ecoturismo





Usos múltiplos da floresta: Árvores centenárias catalogadas na listas das árvores centenárias da Macaronésia





Conclusão

O aproveitamento desses produtos, permite a manutenção e utilização dos processos naturais e do funcionamento do ecossistema essencial para o cumprimento das funções da floresta, de forma rentável e sustentável, incluindo práticas que permitem uma maior rentabilidade económica através de criação de valor acrescentado e melhoria na cadeia de valor dos PFLNL, nas diferentes formas do seu uso, possibilitando assim, rendimento às famílias.

Ao mesmo tempo promove e integra um conjunto de serviços do ecossistema, como o sequestro e armazenamento de carbono, a conservação da biodiversidade, a conservação do solo e da água, bem como a preservação da própria paisagem, usando técnicas que promovem uma abordagem holística, favorecendo a sua integração e funcionamento, respeitando os processos da dinâmica multifuncional da floresta.



“O mais importante não é onde você está, mas sim a direção para a qual está se movendo”!

Oliver Wendell Holmes

